

## CASUÍSTICA DE TUMORES DO TRATO DIGESTÓRIO – ESTUDO RETROSPECTIVO 2008 A 2017

GUSTAVO FELIPE GÓIS PADILHA HUGEN<sup>1</sup>; MICHELE BERSELLI <sup>2</sup>; MARIANA TEIXEIRA TILLMANN<sup>2</sup>; CLARISSA CAETANO DE CASTRO<sup>2</sup>; CRISTINA GEVEHR FERNANDES<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gutohugen@gmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – michele.berselli@gmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mariana.teixeira.tillmann@gmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – clarissac.decastro@gmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Em função do aumento da expectativa de vida dos animais de companhia, algumas patologias que anteriormente não eram diagnosticadas, passaram a ser observadas (BERCHT, 2009). Dentre as diversas áreas da medicina veterinária, as lesões neoplásicas têm se destacado, devido a elevada incidência nas últimas décadas, sendo umas das principais causas de óbito de animais de companhia (TRAPP et al., 2010).

Dados os vários constituintes teciduais do sistema digestório, a quantidade de lesões que podem ser observadas é grande, o que faz com a pesquisa nesta área, possibilite amplie os conhecimentos acerca da patogenia dos neoplasmas e o conhecimento geral da fisiologia do sistema digestório.

O objetivo deste trabalho foi de realizar um estudo retrospectivo de neoplasmas gastrointestinais, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2016 e relacionar os dados obtidos com as informações disponíveis na literatura atual.

### 2. METODOLOGIA

Os dados deste trabalho foram obtidos através de uma análise das fichas da casuística do período de janeiro de 2008 a setembro de 2016 provenientes do SOVET-LRD/UFPEL. As informações obtidas são referentes a sexo, raça, idade, tipo de lesão e região anatômica. Os dados foram então tabelados e distribuídos conforme a frequência com que foram identificados. Os diagnósticos foram obtidos através de avaliação anatomo-patológica. Estes casos serão revisados e reclassificados nas etapas futuras deste estudo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 2494 registros de casos se necropsias ou biopsias em caninos, e, destes 68 eram neoplasmas localizados no trato gastrointestinal.

Quanto a região anatômica, as lesões da cavidade oral foram as mais frequentes, correspondendo a 50/68 (79,36%) das lesões, seguidas dos neoplasmas no intestino, gástricos e esofágicos. Dentre as lesões da cavidade oral, as mais evidentes são o Épulis Fibromatoso do Ligamento Periodontal, 10/68 (14,70%), e o Melanoma 8/68 (11,76%). Dentre os neoplasmas gástricos e esofágicos, observou-se predomínio de lesões provenientes do músculo liso, com quatro lesões, dentre as seis observadas. No intestino, a lesão mais frequente foi o lipossarcoma, com dois casos dentre os sete observados.

Quanto avaliado o cômputo geral dos neoplasmas englobando todas as regiões do trato gastrointestinal, os neoplasmas mais frequentes neste estudo, foram o Melanoma, 14 casos (21,88%), Épulis Fibromatoso, 10 casos (14,71%), Fibrossarcoma, 5 casos, (7,35%) e o Mastocitoma Grau III, 4 casos, (5,88%). Todas as outras lesões encontradas encontram-se listadas na Tabela 1.

Os neoplasmas são classificados conforme o tecido embrionário do qual é originado e conforme seu caráter, benigno ou maligno (BOJRAB et al., 1990). A lesão mais incidente neste levantamento, foram os melanomas, que são neoplasmas podem ser encontrados onde haja acúmulo de melanócitos (YAGER e SCOTT, 1993). Pode ser malignos ou benignos, porém, em geral, o prognóstico é desfavorável. Num primeiro momento, o melanoma tem aspecto macroscópico de uma placa ou área enegrecida, que se torna uma massa firme, de rápido crescimento, infiltrativa e de rápida produção de metástases (THOMSON, 1983).

Os epúlides são um grupo de neoplasmas benignos, que envolvem os ligamentos periodontais e são comuns em caninos, enquanto que em gatos, são raros (BRUIJN, 2007). As raças mais acometidas são Boxer e Bulldog, existe uma predileção sexual, sendo que os machos são mais afetados que as fêmeas (FERRO et al., 2004).

Existem três classificações para os epúlides: Fibromatoso, Acantomatoso e ossificante. O epúlide fibromatoso também é conhecido como tumor odontogênico epitelial (MEUTEN, 2016), assim como encontrado neste trabalho. FERRO et al. (2004), relata que este neoplasma é o mais frequente na cavidade oral, é pouco invasivo, firme e de superfície lisa. Quando demasiadamente grande, pode interferir na mastigação e causar sangramento por traumatismos (ROZA, 2004).

Os fibrossarcomas, são neoplasmas malignos, originados dos fibroblastos, que produzem colágeno e não produzem matriz cartilaginosa ou óssea. Crescem de maneira mais lenta, produzem metástases mais lentamente e geram massas teciduais menores que os osteossarcomas (CARLTON; MC GAVIN, 1998).

Neste estudo foram observadas 23 raças, sendo as mais frequentes, os SRDs (36,49%), Rottweiler (6,76%), Cocker (5,41%) e Labrador (5,41%). As outras raças variaram com frequências entre 4,05% e 1,35%.

Quanto ao sexo, a maioria dos casos era do sexo masculino, com 36 registros (57,14 %), no feminino teve 21 (33,33%). Quando avaliada a idade dos animais deste estudo, foi observada uma média de 10,83 anos, sendo que as fêmeas apresentaram idade média de 10,17 anos, enquanto que os machos apresentaram idade média de 11,01 anos.

Tabela 1: Frequência das lesões identificadas no trato digestório de caninos no período de

Lesão	Frequência	%
Melanoma maligno	14	21,88%
Épulis fibromatoso do ligamento periodontal	10	15,63%
Mastocitoma grau III	4	6,25%
Ameloblastoma acantomatoso	3	4,69%
Ameloblastoma Oral	3	4,69%
Leiomioma	2	3,13%
Leiomiossarcoma	2	3,13%
Lipossarcoma	2	3,13%
Melanoma amelanótico	2	3,13%

Sarcoma indiferenciado	2	3,13%
Adenoma papilotubular de intestino	1	1,56%
Carcinoma de células basais da glândula salivar	1	1,56%
Carcinoma de células escamosas diferenciado	1	1,56%
Carcinoma de células escamosas indiferenciado	1	1,56%
Carcinoma transicional	1	1,56%
Épulis acantomatoso	1	1,56%
Fibrossarcoma retal	1	1,56%
Leiomiossarcoma gástrico	1	1,56%
Linfoma linfoblástico difuso	1	1,56%
Lipoma	1	1,56%
Mastocitoma grau I	1	1,56%
Melanoma fusiforme	1	1,56%
Melanoma tipo misto	1	1,56%
Papiloma	1	1,56%
Sarcoma indiferenciado intestinal	1	1,56%
Tumor de células redondas	1	1,56%
Oncocitoma de Glândula Salivar	1	1,56%
Hemangioma Cavernoso	1	1,56%
Hemangiossarcoma	1	1,56%
Carcinoma Sólido do Intestino	1	1,56%

#### 4. CONCLUSÕES

As lesões predominantes foram o Melanoma, Épulis Fibromatoso do Ligamento Periodontal, Fibrossarcoma e Mastocitoma foram as lesões mais frequentes. A cavidade oral foi a região anatômica mais acometida, sendo o intestino o segundo local mais frequente. Em relação a raça predominaram os animais SRD, houve predomínio de machos em relação a fêmea. Os animais idosos foram os mais frequentes neste estudo. Este contribui como um sinalizador da importância de pesquisas com neoplasmas gastrointestinais pelos motivos supracitados.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERCHT, B. S. **Úlcera de córnea profunda em cães.** 2009. 35 f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BOJRAB, M. J. et al. **Small animal oral medicine and surgery.** 3. ed. Philadelphia: Lea and Febiger, 1990.

CARLTON, W. W.; MC GAVIN, M. D. **Patologia veterinária especial de Thomsom.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 742-743.

DE BRUIJN, N. D. et al. A clinicopathological study of 52 feline epulides. **Veterinary Pathology Online**, v. 44, n. 2, p. 161-169, 2007.

FERRO, D. G. et al. Prevalência de neoplasias da cavidade oral de cães atendidos no Centro Odontológico Veterinário Odontovet ® entre 1994 e 2003. **Arquivos de**

**Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama, Universidade Paranaense, Cascavel, v. 7, n. 2, p. 123-128, jul./dez., 2004.**

MEUTEN, Donald J. (Ed.). **Tumors in domestic animals**. 5. ed. Ames: John Wiley & Sons, 2016. 1000 p.

ROZA, Marcello Rodrigues da. **Odontologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária, 2004. 361 p.

THOMSON, R. G. **Patologia Geral Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. p. 80.

TRAPP, S. M. et al. Causas de óbito e razões para eutanásia em uma população hospitalar de cães e gatos. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 395-402, 2010.

YAGER, J. A.; SCOTT, D. W.; WILCOCK, B. P. The skin and appendages. In: JUBB, K. V. F. et al. **Pathology of domestic animals**. California: Academic, 1993. v. 1, cap. 5, p. 531-738.